

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Construção civil do Amazonas cria 1.068 vagas formais, em agosto.

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 24.09.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-26.09.2018.pdf>

### **Construção civil do Amazonas cria 1.068 vagas formais, em agosto**



A construção civil do Amazonas criou 1.068 vagas de emprego no último mês de agosto, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No ano, o mês de referência foi o que o setor mais gerou empregos no Estado. Até então, julho havia sido o melhor mês de 2018, quando foram criados 1.031 postos de trabalho contra 746 demissões. Em junho, houve 809 contratações e 625 desligamentos. "O verão tradicionalmente impulsiona obras, por ser um período favorável às obras de infraestrutura e externas [do setor privado]. Muitos projetos que tiveram lançamento este ano iniciaram obras neste período. Há, também, uma gradual retomada das vendas de imóveis, o que tem estimulado novos lançamentos, gerando novas contratações", justifica o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM), Frank Souza.

Ainda sob os efeitos da crise econômica, a construção civil do Estado começou o ano com saldo negativo. Em janeiro, quando o setor admitiu 571 trabalhadores e desligou 1.262, o saldo chegou a cair para - 691 vagas. Na avaliação de Frank Souza, apesar da retomada gradativa do emprego a partir de junho, quando houve saldo positivo de 184 vagas, o setor ainda amarga perdas decorrentes da crise e da falta de investimento público. "Vários fatores implicam na baixa retomada dos investimentos em construção civil. Temos muita insegurança jurídica; a greve dos caminhoneiros fez com que a confiança diminuísse; falta investimento por parte dos governos municipal, estadual e federal; há obras paradas no aguardo de retomada; temos as incertezas políticas e baixo investimento em infraestrutura. É preciso retomar as obras paradas e lançar novas obras, após o período das eleições", ressaltou.

Além disso, salienta que é inaceitável os desvios de finalidade dos recursos do FGTS. "Já temos poucas fontes de recursos, basicamente concentradas na poupança e no FGTS. Não temos outro *funding* [financiamento] para este mercado. A construção civil é o maior gerador de emprego e renda para o trabalhador, principalmente o trabalhador de baixa qualificação. Com pouco dinheiro, empregamos muita gente. Não podemos abrir mão de

---

ter esses recursos, que estão sendo desviados para outra finalidade, diminuindo as perspectivas de recuperação da crise no setor imobiliário", disse.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Construção civil do Amazonas cria 1.068 vagas formais, em agosto.

**Veículo:** D24AM

**Data:** 26.09.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://d24am.com/economia/construcao-civil-do-amazonas-cria-1-068-vagas-formais-em-agosto/>

ECONOMIA

Publicado em 26 de setembro de 2018 às 14:53

## Construção civil do Amazonas cria 1.068 vagas formais, em agosto

No mês, a diferença entre o número de contratações e demissões ficou positiva em 101 vagas. Aumento das obras executadas por conta do verão impulsionou saldo positivo

Com informações da assessoria / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Manaus** – A construção civil do Amazonas criou 1.068 vagas de emprego no mês de agosto deste ano. No período, houve 967 desligamentos, o que gerou o um saldo positivo de 101 vagas. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Agosto foi o mês em que o setor mais gerou empregos no Estado, neste ano. Até então, julho havia sido o melhor mês de 2018, quando foram criados 1.031 postos de trabalho contra 746 demissões. Em junho, houve 809 contratações e 625 desligamentos.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM), Frank Souza, atribui a retomada das contratações, nos últimos três meses, ao aumento das obras executadas neste período do ano. “O verão tradicionalmente impulsiona obras, por ser um período favorável às obras de infraestrutura e externas [do setor privado]. Muitos projetos que tiveram lançamento este ano iniciaram obras neste período. Há, também, uma gradual retomada das vendas de imóveis, o que tem estimulado novos lançamentos, gerando novas contratações”, disse.

Ainda sob os efeitos da crise econômica, a construção civil do Estado começou o ano com saldo negativo. Em janeiro, quando o setor admitiu 571 trabalhadores e desligou 1.262, o saldo chegou a cair para – 691 vagas. Na avaliação do presidente do Sinduscon-AM, apesar da retomada gradativa do emprego a partir de junho, quando houve saldo positivo de 184 vagas, o setor ainda amarga perdas decorrentes da crise e da falta de investimento público.

“Vários fatores implicam na baixa retomada dos investimentos em construção civil. Temos muita insegurança jurídica; a greve dos caminhoneiros fez com que a confiança diminuísse; falta investimento por parte dos governos municipal, estadual e federal; há obras paradas no aguardo de retomada; temos as incertezas políticas e baixo investimento em infraestrutura. É preciso retomar as obras paradas e lançar novas obras, após o período das eleições”, ressaltou.

Souza destacou que o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) tem preocupado as entidades ligadas à construção civil, como a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), que representa as empresas do setor nacionalmente.

“É inaceitável os desvios de finalidade dos recursos do FGTS. Já temos poucas fontes de recursos, basicamente concentradas na poupança e no FGTS. Não temos outro funding [financiamento] para este mercado. A construção civil é o maior gerador de emprego e renda para o trabalhador, principalmente o trabalhador de baixa qualificação. Com pouco dinheiro, empregamos muita gente. Não podemos abrir mão de ter estes recursos, que estão sendo desviados para outra finalidade, diminuindo as perspectivas de recuperação da crise no setor imobiliário”, disse.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Governo divulga lista com propostas selecionadas para aquisição de imóveis com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 26.09.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-26.09.2018.pdf>

### **Governo divulga lista com propostas selecionadas para aquisição de imóveis com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial**



*Foto: Baeta*

O Ministério das Cidades publicou ontem (25/09) lista das propostas selecionadas para aquisição de imóveis com recursos advindos da integralização de cotas no Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) no âmbito do Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU), integrante do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV).

Pela Portaria nº 596, de 25 de setembro, as instituições financeiras deverão observar os seguintes prazos: 30 dias para que os proponentes apresentem toda a documentação necessária à análise das operações, improrrogáveis, sob pena de cancelamento automático da seleção; e 60 dias para a contratação das operações. O prazo máximo para início de obras das operações contratadas com base na Portaria será de 90 dias, sob pena de cancelamento automático do contrato.

**Clique aqui** para acessar a lista com as propostas selecionadas.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Normas técnicas da ABNT com interface em Segurança e Saúde no Trabalho estão disponíveis no Portal de Normas da CBIC

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 26.09.18

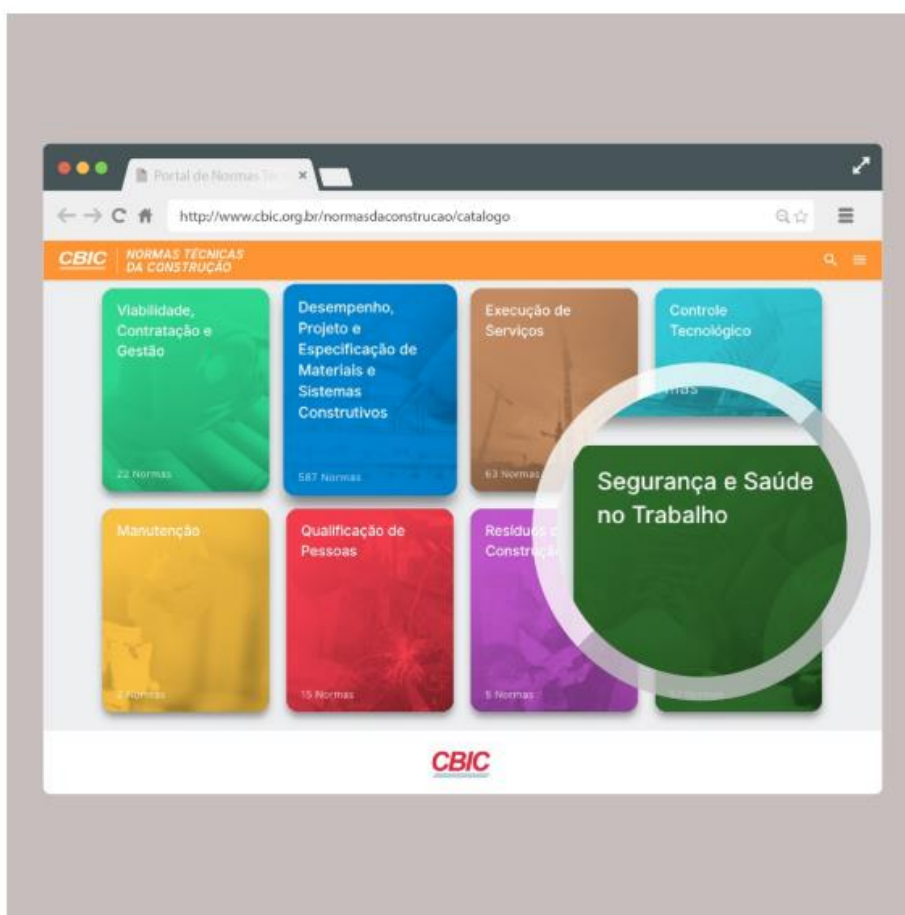
**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-26.09.2018.pdf>

### **Normas técnicas da ABNT com interface em Segurança e Saúde no Trabalho estão disponíveis no Portal de Normas da CBIC**



A partir de agora, empresários e trabalhadores do setor da construção podem acessar as principais Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com interface em Segurança e Saúde no Trabalho, diretamente no Portal de Normas da CBIC.

A iniciativa é resultado de uma ação conjunta entre a Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) e Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da CBIC, com apoios do Sesi e do Senai Nacional, e visa prestar orientações aos profissionais do setor da construção.

**Cadastre-se aqui** e acompanhe as Normas Técnicas de interesse do setor.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Processo que põe em risco polo de componentes será julgado.

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 27.09.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Processo que põe em risco polo de componentes será julgado

O julgamento definirá o futuro das empresas do setor instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM)

O julgamento do Recurso Extraordinário 592.891 – de interesse da empresa Nokia e que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) – está marcado para o próximo dia 3 de outubro, conforme informou deputado Serafim Corrêa (PSB). O julgamento definirá o futuro de empresas de componentes produtoras de bens intermediários que vão compor o produto final fabricado por outras indústrias fora da Zona Franca de Manaus (ZFM), ou seja, se haverá ou não creditamento de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Para o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), a expectativa é de que o resultado do julgamento seja satisfatório para o Polo Industrial de Manaus (PIM). “Não trabalhamos com a ilegalidade e esperamos que esse processo tenha um resultado positivo para o polo de componentes, que é tão importante para nós, por trazer outros segmentos para o nosso complexo fabril”, afirmou o dirigente.

O assunto do julgamento também foi levado à tribuna da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), ontem (26), onde o deputado também disse que



O polo de componentes é um dos responsáveis por trazer outras empresas para o PIM

o julgamento já foi adiado por cinco vezes. "Este processo é de relatoria da ministra Rosa Weber, que votou favoravelmente à ZFM. Depois, os ministros Edson Fachin e Luiz Roberto Barroso também votaram favoravelmente. Na sequência, o ministro Teori Zavascki pediu vista, e, lamentavelmente, meses depois veio a falecer. O processo saiu de pauta e depois foi distribuído para o ministro Alexandre de Moraes, que substituiu Teori.

Então, o processo ficou parado e, em várias oportunidades, na tentativa de volta para a pauta, a ministra Carmem Lúcia disse que este processo não era prioridade. O ministro Dias Toffoli foi eleito presidente do STF e, na primeira pauta elaborada por ele, incluiu o processo para o dia 3 de outubro", explicou Serafim.

O líder do PSB na Casa disse que o Recurso Extraordinário 592.891 é o quinto item na pauta de julgamento do STF, em que

três ministros já votaram a favor da ZFM e mais dois precisam votar a favor. "Esse assunto é de relevância para o futuro da Zona Franca de Manaus. Há uma necessidade da presença do governador do Amazonas, do superintendente da Suframa, dos secretários, da Procuradoria Geral do Estado (PGE). Então, que todos se mobilizem para o próximo dia 3 de outubro. Alerto as autoridades da alta complexidade desse tema", concluiu.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Ata do Copom deixa porta aberta para aumento da Selic.

**Veículo:** Estadão

**Data:** 25.09.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,ata-do-copom-deixa-porta-aberta-para-aumento-da-selic,70002518024>

# Ata do Copom deixa porta aberta para aumento da Selic

Ata da última reunião do Copom, que manteve a taxa de juros em 6,5% ao ano, confirmou que o aumento poderá ocorrer gradualmente caso cenário de inflação e balanço de risco piorem

BRASÍLIA - O **Banco Central** reafirmou nesta terça-feira, 25, **na ata do último encontro do Comitê de Política Monetária (Copom), que manteve a Selic em 6,5% ao ano**, que a conjuntura econômica ainda prescreve política monetária estimulativa. "Ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural".

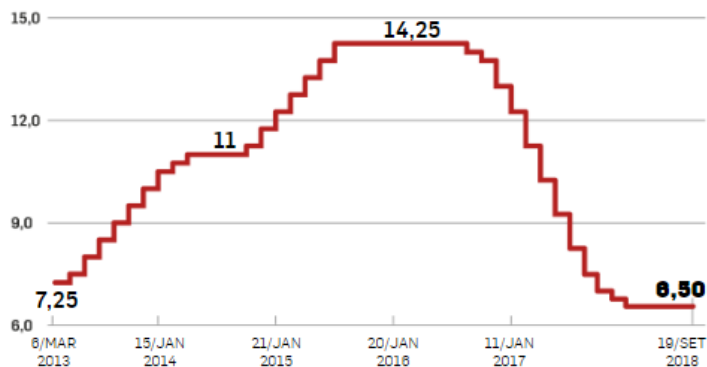
No entanto, o BC afirmou que as taxas podem subir caso o cenário de inflação ou o balanço de riscos apresentem piora.

## Juros estacionados

A taxa Selic foi mantida em 6,50% pela quarta vez

### Selic

EM PORCENTAGEM AO ANO



### Juros reais\*

EM PORCENTAGEM AO ANO

|               |             |
|---------------|-------------|
| Argentina     | 18,20       |
| Turquia       | 13,93       |
| Rússia        | 6,01        |
| Indonésia     | 4,11        |
| <b>Brasil</b> | <b>4,00</b> |
| México        | 3,48        |
| Índia         | 3,46        |
| Malásia       | 2,38        |
| África do Sul | 1,80        |
| Colômbia      | 1,22        |

\*Corresponde à taxa de juros descontada a inflação, em um conjunto de 40 países selecionados por sua relevância

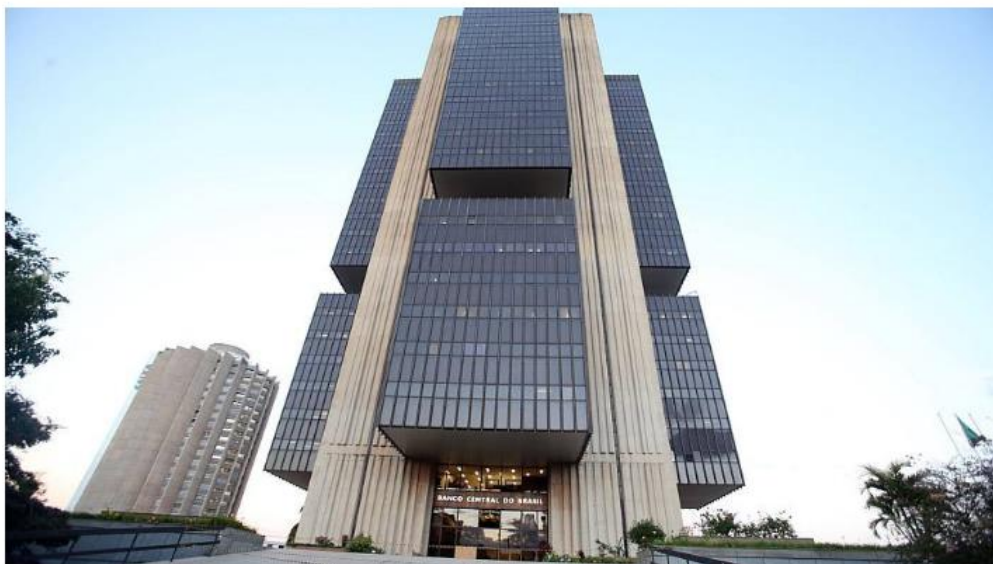
ESTADÃO

Fonte: Banco Central, MoneYou/Infinity Asset Management



A instituição, assim como no comunicado da decisão da semana passada sobre a **Sellic (a taxa básica de juros)**, não vinculou explicitamente uma possível piora do cenário ao resultado das eleições de outubro.

Porém, o BC citou, entre os riscos, a possibilidade de "frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira". É justamente a continuidade das reformas - que depende do futuro governo - que mais preocupa o mercado financeiro.



Copom manteve taxa inalterada em 6,5% ao ano Foto: André Dusek/Estadão

A ata do último encontro do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada há pouco, indicou que a projeção para o IPCA de 2018 no cenário de referência está em 4,4%. Já a projeção para 2019 é de 4,5%.

A recente disparada do dólar não preocupa o Banco Central. No documento, os diretores da instituição afirmam que, "com exceção de alguns preços administrados, o nível de repasse tem se mostrado contido". A avaliação ocorre após a escalada das cotações do dólar nas últimas semanas e a consolidação do câmbio no patamar de R\$ 4.

Os membros do Comitê explicam que a avaliação sobre o grau de repasse cambial na economia brasileira ocorreu à luz da estratégia do BC que prevê que a política monetária "deve reagir a choques que produzam ajustes de preços relativos".

Apesar da percepção de o repasse cambial tem sido contido, o documento pondera que a intensidade desse repasse do dólar para a inflação "depende de vários fatores, como, por exemplo, do nível de ociosidade da economia e da ancoragem das expectativas de inflação". Por isso, o BC diz que "continuará acompanhando diferentes medidas de repasse cambial, inclusive para medidas de inflação subjacente".

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** CBIC e Senai realizam segunda rodada para definição de metas do projeto de ação do “Habitação 10 anos no Futuro”

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 26.09.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-26.09.2018.pdf>

### **CBIC e Senai realizam segunda rodada para definição de metas do projeto de ação do “Habitação 10 anos no Futuro”**



O Grupo de Trabalho da 2ª Etapa do Estudo de *Foresight* (Pensamento de Futuro) voltou a se reunir nesta quarta-feira (26/09), no Edifício Armando Monteiro Neto, em Brasília, para estruturar ações da agenda de trabalho constante do projeto “Habitação 10 anos no Futuro – Onde estamos e para onde podemos ir”, desenvolvido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio da sua Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat), em correalização com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Nacional), e que pode ser conferido no Estudo Foresight (Pensamento do

Futuro), **clicando aqui**. “Foram focadas as atividades previstas para o ano de 2018 e que dizem respeito ao grupo ‘máximo possível com menos esforço’, ações que para se efetivarem dependem exclusivamente do setor da construção, sem necessidade da interveniência do governo”, menciona Dionyzio Antonio Martins Klavdianos, presidente da CPRT/CBIC.

Conduzida pelo especialista em Desenvolvimento Industrial do Senai/DN, Luís Gustavo Demont, e com a participação de representantes da CBIC, do Senai Nacional, da Academia, de entidades da cadeia produtiva do setor da construção e de centros de pesquisas, além de empresários do setor, a reunião de hoje deu seguimento ao processo de desenvolvimento do plano de ação do projeto, para refinar ações, definir tempo e estabelecer metas “para que o documento que foi montado efetivamente se torne real, ganhe vida e a gente consiga criar esse futuro que foi desejado e construído para o setor”, destaca Luís Demont.

O objetivo do projeto é trabalhar cenários e desenhar o futuro desejável para a indústria da construção de habitações no Brasil, com um salto de qualidade, implantação de inovações e melhoria de produtividade para a indústria. A primeira etapa do estudo, já apresentada aos participantes do 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (CBIC), em maio deste ano, em Florianópolis/SC; aos membros da Comat e aos internautas, vem despertando o interesse de todos. “O retorno dos que conheceram o estudo realizado pela CBIC, em conjunto com o Senai, de reposicionamento do setor e de um olhar mais cuidadoso para o futuro, tendo em vista as grandes transformações, tem sido muito positivo. Como resultado, o trabalho já foi apresentado no Ceará e há convites para ser levado ao Rio Grande do Sul, Bahia, Rio Grande do Norte, Amazonas e Minas Gerais”, destaca Luís Demont.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Programas ignoram modelo Zonas Franca

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 27.09.18

**Caderno:** Tema do Dia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Programas ignoram modelo Zona Franca

Nenhum dos 13 presidenciáveis contempla nos programas de governo entregue ao TSE projetos específicos para a ZFM

**GEIZYARA BRANDÃO**

politica@acritica.com

Somente sete candidatos a presidente do Brasil possuem, no plano de governo entregue ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), medidas relacionadas à reforma tributária. Porém, nenhum dos 13 presidenciáveis tem projetos que contemplam especificamente a Zona Franca de Manaus (ZFM) ou o Polo Industrial de Manaus (PIM).

Apesar disso, candidatos ressaltam o discurso de que o modelo econômico do Amazonas é "intocável" como foi o caso de Ciro Gomes (PDT). "Vou passar um pente fino em todas (renúncias fiscais). Algumas coisas a gente tem que preservar porque cumpre objetivos estratégicos, por exemplo: R\$ 30 bilhões desses R\$ 354 bilhões em renúncia é a Zona Franca de Manaus. Ela é intocável, para mim", disse em entrevista.

disse em entrevista.

Durante entrevista ao Portal A Crítica, em junho deste ano, o senador e candidato à presidência, Álvaro Dias (PODE) afirmou que pretende fortalecer a ZFM para competir com os países desenvolvidos. “Portanto, a Zona Franca é intocável, trata-se de uma política de compensação tributária que muito tem oferecido ao País e o retorno deve ser condizente com a oferta”, asseverou.

Candidato a presidente pela coligação "Povo Feliz de Novo", Fernando Haddad (PT) tem visita programada ao Amazonas no sábado (29) para assumir compromissos com a BR-319 e a ZFM, de acordo com a senadora e candidata à reeleição Vanessa Grazziotin (PCdoB).

“A reforma tributária será orientada pelos princípios da progressividade, simplicidade, eficiência e da promoção da transição ecológica, garantindo que os entes federados não tenham perda de arrecadação”, diz o plano de governo petista.

Quando esteve em Manaus, no final do ano passado, o presidente eleito Henrique Meirelles (MDB) destacou a importância da ZFM e enfatizou ser “um modelo de sucesso”. Meirelles, em seu plano, defende uma reforma tributária

ampla. “Uma reforma tributária precisará respeitar o tempo de adequação ao novo modelo, sem comprometer incentivos legalmente estabelecidos”, pontuou

### **CREDIBILIDADE**

Para a candidata Marina Silva (Rede), a ZFM precisa passar por um processo de mudanças para a recuperação da “credibilidade política e a confiança do investidor”. “Não temos posição dogmática contra ou a favor da ZFM. O Congresso renovou os subsídios por mais 50 anos. Vemos o prazo como excessivamente otimista, dadas a dimensão e a velocidade das transformações na economia global neste século”, disse à Folha de SP.

O candidato Jair Bolsonaro (PSL), que lidera as pesquisas no primeiro turno das eleições,

sustenta na proposta de governo a “unificação de tributos” e a “radical simplificação do sistema tributário”. Em dezembro, quando esteve na capital amazonense, Bolsonaro apontou a Superintendência da Zona Franca de Manaus como “politizada”. “O Brasil precisa aquecer essa economia, assim então, a Zona Franca voltará a ser como antes. Isso (ZFM) será mantido”, destacou.

Ainda que não mencione reforma tributária e ZFM no plano de governo, o candidato pela coligação “Vamos sem Medo de Mudar o Brasil”, Guilherme Boulos (Psol) declarou à Folha de SP que o PIM precisa de impulsionamento por meio do plano de desenvolvimento focado nos processos produtivos básicos (PPB). “Como os incentivos fiscais são significativos, os PPBs podem avançar na internalização da produção da Zona Franca”, ressaltou.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Construção civil do Amazonas cria 1.068 vagas formais, em agosto.

**Veículo:** Amazonas Atual

**Data:** 26.09.18

**Enfoque:**

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://amazonasatual.com.br/construcao-civil-do-amazonas-cria-1-068-vagas-formais-em-agosto/>

26 de setembro de 2018

# Construção civil do Amazonas cria 1.068 vagas formais, em agosto



Apesar do crescimento, o setor ainda sente as perdas decorrentes da crise e da falta de investimento público (Foto: André Borges/ Agência Brasil)

## Da Redação

MANAUS – A construção civil do Amazonas criou 1.068 vagas de emprego no mês de agosto deste ano. No período, houve 967 desligamentos, o que gerou o um saldo positivo de 101 vagas. Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Agosto foi o mês em que o setor mais gerou empregos no Estado, neste ano. Até então, julho havia sido o melhor mês de 2018, quando foram criados 1.031 postos de trabalho contra 746 demissões. Em junho, houve 809 contratações e 625 desligamentos.

O presidente do SINDUSCON-AM (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas), Frank Souza, atribui a retomada das contratações, nos últimos três meses, ao aumento das obras executadas neste período do ano. “O verão tradicionalmente impulsiona obras, por ser um período favorável às obras de infraestrutura e externas [do setor privado]. Muitos projetos que tiveram lançamento este ano iniciaram obras neste período. Há, também, uma gradual retomada das vendas de imóveis, o que tem estimulado novos lançamentos, gerando novas contratações”, disse. Ainda sob os efeitos da crise econômica, a construção civil do Estado começou o ano com saldo negativo. Em janeiro, quando o setor admitiu 571 trabalhadores e desligou 1.262, o saldo chegou a cair para – 691 vagas. Na avaliação do presidente do SINDUSCON-AM, apesar da retomada gradativa do emprego a partir de junho, quando houve saldo positivo de 184 vagas, o setor ainda amarga perdas decorrentes da crise e da falta de investimento público.

“Vários fatores implicam na baixa retomada dos investimentos em construção civil. Temos muita insegurança jurídica; a greve dos caminhoneiros fez com que a confiança diminuísse; falta investimento por parte dos governos municipal, estadual e federal; há obras paradas no aguardo de retomada; temos as incertezas políticas e baixo investimento em infraestrutura. É preciso retomar as obras paradas e lançar novas obras, após o período das eleições”, ressaltou.

Souza destacou que o uso do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) tem preocupado as entidades ligadas à construção civil, como a CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), que representa as empresas do setor nacionalmente. “É inaceitável os desvios de finalidade dos recursos do FGTS. Já temos poucas fontes de recursos, basicamente concentradas na poupança e no FGTS. Não temos outro funding [financiamento] para este mercado. A construção civil é o maior gerador de emprego e renda para o trabalhador, principalmente o trabalhador de baixa qualificação. Com pouco dinheiro, empregamos muita gente. Não podemos abrir mão de ter estes recursos, que estão sendo desviados para outra finalidade, diminuindo as perspectivas de recuperação da crise no setor imobiliário”, disse.



## Mais noticias

CBIC Mais

[CBIC Mais NEWSLETTER 26/09/2018 / EDIÇÃO 6156](#)

Estadão

[Banco Central projeta em 4% crescimento do crédito este ano](#)

Agência Brasil

[Ibope/CNI: Bolsonaro tem 27%; Haddad, 21%; Ciro, 12% e Alckmin, 8%](#)

## AGENDA

### Novembro

**22** | Seminário Nacional da Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição 2018

**SEMINÁRIO NACIONAL ABRECON 2018**  
RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA  
CONSTRUÇÃO CIVIL E DEMOLIÇÃO

NATIONAL SEMINAR OF  
CONSTRUCTION AND  
DEMOLITION WASTE IN BRAZIL

às 08h  
**22/NOV**

**PARTICIPE DO  
MAIOR EVENTO  
DE RCD DO BRASIL**

Junto a Waste Expo 2018,  
no Centro de Exposições Pro Magno  
em **São Paulo - SP**

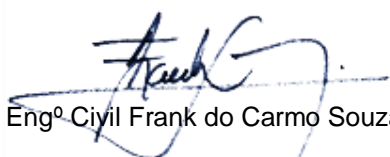


## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DO AMAZONAS – SINDUSCON/AM, inscrito no CNPJ sob o n.04.535.704/0001-10, com sede na Avenida Djalma Batista, n., 1719, 7º andar, salas 709/710, Edifício Atlantic Tower Chapada - Manaus/AM CEP: 69050-010, nesta cidade de Manaus/AM, neste ato representado pelo Presidente, Engº. Frank do Carmo Souza, nos termos do artigo, no artigo 17 do Estatuto e do artigo 9º do Regimento Eleitoral, registrados sob o n. 50.654, livro de protocolo A número 32, em 11 de setembro de 2018, junto ao Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Manaus/AM;

RESOLVE: Convocar os seus associados efetivos para participar de Assembleia Geral Extraordinária especialmente designada para a escolha dos membros da Administração Executiva (Diretoria), Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e representação junto à FIEAM que ocorrerá na data de 29/11/2018, entre 09h:00 (nove horas) e 15h:00 horas (quinze horas), no auditório da FIEAM – Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, sito à avenida Joaquim Nabuco, n.1919, 3º Andar, Sala de Reuniões, CENTRO, conforme as regras constantes do Estatuto, a saber: 1 - O prazo para registro de candidaturas para preenchimento dos cargos disputados em chapa (Presidente, Diretor Financeiro e 05 Diretorias Executivas) e dos cargos com disputa individual (Membro do Conselho Fiscal, e Membro do Conselho Consultivo) será de 30 dias a contar da publicação deste edital, conforme as regras constantes do Estatuto e as previstas neste edital, as quais estarão disponíveis na íntegra na *home page* [www.sinduscon-am.org.br](http://www.sinduscon-am.org.br), ou na sede do SINDUSCON-AM.

Manaus, 18 de Setembro de 2018.



Engº Civil Frank do Carmo Souza

Presidente do SINDUSCON-AM